

A enfermagem na humanização do parto: uma revisão integrativa da literatura

Nursing in the humanization of childbirth: an integrative literature review

Enfermería en la humanización del parto: una revisión integradora de la literatura

Recebido: 14/01/2022 | Revisado: 21/01/2022 | Aceito: 31/01/2022 | Publicado: 18/02/2022

Carolyna Magno Corvello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6395-0068>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: carolmagno08@gmail.com

Alessandra Silva Pantoja

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2995-1400>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: alessandrapantoja2018@gmail.com

Maria Paula dos Santos Sousa Bulhões Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0967-352X>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: mariapaula@linknet.com.br

Lorrane Teixeira Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3466-2737>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: lorraneiteixiraraujo3@gmail.com

Nathália Lorena Pinheiro Veras

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8735-3316>
Universidade da Amazônia, Brasil
E-mail: nlpveras@gmail.com

Amanda Beatriz Gomes Furtado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0644-4484>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: amandabeatrizgomees@gmail.com

Tais Oliveira Da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1470-8822>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: taisoliveira042001@gmail.com

Will da Silva Pacheco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9265-4455>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: willpacheco1@gmail.com

Lilian Pires Selan

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1277-2801>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: lipiso@gmail.com

Leudieny da Silva Raiol

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3697-0135>
Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil
E-mail: leudieny_raiol@hotmail.com

Resumo

Estudo bibliográfico que buscou identificar a produção científica sobre a humanização e assistência de enfermagem ao parto normal. As fontes foram artigos científicos da base de dados da SCIELO-Brasil e BVS, período de 2015 a 2021. Obtivemos como resultados da busca 15 artigos que foram agrupados nas seguintes áreas temáticas: Parto humanizado, cuidados de enfermagem, e humanização da assistência. A análise de dados apontou que o paradigma atual é centralizado na intervenção do parto, apesar do movimento da humanização defender o parto natural e fisiológico. conclui-se que assistência de qualidade é humanizada ao parto e nascimento privilegia o respeito, dignidade e autonomia das mulheres, com resgate do parto ativo da mulher no processo parturitivo.

Palavras-chave: Parto humanizado; Cuidados de enfermagem; Humanização da assistência.

Abstract

Bibliographic study that sought to identify the scientific production on humanization and nursing care for vaginal delivery. The sources were scientific articles from the database of SCIELO-Brasil and VHL, period from 2015 to 2021. We obtained as search results 15 articles that were grouped into the following thematic areas: Humanized

childbirth, nursing care, and humanization of care. Data analysis pointed out that the current paradigm is centered on childbirth intervention, despite the humanization movement defending natural and physiological childbirth. It is concluded that quality care is humanized during childbirth and birth privileges respect, dignity and autonomy of women, with the rescue of women's active childbirth in the parturition process.

Keywords: Humanizing delivery; Nursing care; Humanization of assistance.

Resumen

Estudio bibliográfico que buscó identificar la producción científica sobre humanización y cuidados de enfermería para el parto vaginal. Las fuentes fueron artículos científicos de la base de datos de SCIELO-Brasil y BVS, período de 2015 a 2021. Se obtuvieron como resultados de búsqueda 15 artículos que se agruparon en las siguientes áreas temáticas: parto humanizado, cuidado de enfermería y humanización del cuidado. El análisis de datos mostró que el paradigma actual se centra en la intervención del parto, a pesar del movimiento de humanización que defiende el parto natural y fisiológico. Se concluye que se humaniza la atención de calidad durante el parto y el parto privilegia el respeto, la dignidad y la autonomía de la mujer, con el rescate del parto activo de la mujer en el proceso del parto.

Palabras clave: Parto humanizado; Atención de enfermería; Humanización de la atención.

1. Introdução

Ao longo do tempo, o parto sofreu diversas mudanças. No fim do século XIX, as parteiras auxiliavam as mulheres a parirem seus filhos, em sua própria casa. Somente quando havia alguma intercorrência na hora do parto que os médicos eram solicitados. Pouco a pouco, novas práticas, no processo de parturição foram sendo introduzidas, o que tornou o parto medicalizado. Já no século XX, com os avanços técnico-científicos e o desenvolvimento das ciências médicas, a gestação e o nascimento tornaram-se eventos hospitalares, nos quais eram utilizados meios tecnológicos e cirúrgicos. (Possati, et al., 2017)

Devido a essas modificações, houve um aumento de intervenções no ciclo gravídico-puerperal e a excessiva medicalização contribuiu para formar um novo cenário de parturição, em que a mulher passou a ser submetida a procedimentos desnecessários e sua autonomia deixou de ser respeitada. Nos dias atuais, compreende-se que essas intervenções e condutas possuem potencial de desqualificar o cuidado oferecido à mulher durante o parto, desconsiderando os seus direitos e de sua família nesse processo. Em vista disso, mudanças têm sido propostas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como pelo Ministério da Saúde e alguns órgãos não governamentais. (Possati, et al., 2017)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2000) adotar um conjunto de condutas e práticas que promovem o parto e nascimento saudáveis significa humanizar o parto, pois respeita o processo natural e evita condutas desnecessárias ou de risco para mãe e o feto. Assim, a OMS preconiza algumas atitudes por parte dos profissionais na assistência obstétrica e enfatiza também os direitos da mulher para um atendimento ao parto normal, que propiciam ações mais humanísticas.

Humanizar possui paradigmas como direitos humanos, dignidade, respeito à vida de imensa ética entre os usuários e os profissionais de saúde. Em 1990, quando teve início a prática médica, impessoal e desumana, houve críticas à medicalização, considerando os princípios que regem a humanização dos indivíduos, que são: o direito à privacidade, confidencialidade, comunicação, consentir ou recusar tratamento e ser informado sobre os riscos dos procedimentos aos quais serão submetidos, estando previsto na Constituição Federal Brasileira (CFB) de 1988. (Costa, et al., 2017).

De acordo com Ferreira (2019) durante a gestação e o parto, as práticas humanizadas consistem em oferecer para a gestante e seus familiares, apoio e informações necessárias para um trabalho de parto qualificado. Incluem cuidados como: orientar a gestante quanto à alimentação, deambulação, contrações dolorosas, direito ao acompanhante e escolha da posição pela paciente durante o trabalho de parto.

Mesmo que o processo do parto seja pelos mecanismos fisiológicos, a mulher no período de pré-parto, necessita de um cuidado íntegro da equipe, pois este momento envolve diversos sentimentos e preocupações, desse modo torna-se importante o respeito, informação e incentivo as gestantes através da equipe de enfermagem, para que assim seja ofertado uma assistência de qualidade. A obstetrícia, é a especialidade em enfermagem mais indicada e capacitada para proporcionar uma

linha de cuidado ao parto normal de baixo risco ou de risco habitual. (Limeira, et al.,2018).

Possibilitar um parto humanizado é a alternativa mais adequada aos modelos biomédico e tecnológico vigentes para melhorar a assistência para a mãe e para o recém-nascido, uma vez que constitui fator que auxilia o trabalho de parto e o vínculo mãe e filho, visando um processo de parto de forma acolhedora e mais humana. Nesta perspectiva, a abordagem centrada nas mulheres, com respeito a direitos, valores, crenças, autonomia, escolhas e controle sobre seus corpos e processo de nascimento, constituem conceitos-chave do parto humanizado. Dessa forma, são aplicadas práticas e métodos naturais que tornam o parto mais humanizado, tais como: massagens, banhos, bem como o apoio psicológico que deve ser oferecido para parturiente e sua família (Moura, et al.,2020).

Em vista disso, a assistência vem sendo executada no Centro de Parto Normal (CPN) que é regulamentado pela Portaria nº 11, de 7 de janeiro de 2015, instituída pela Ministério da Saúde (MS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), determinando assim a inserção e capacitação CPN para a assistência materna e ao Recém-Nascido (RN) no momento do parto e ao nascer. A partir desta perspectiva, a Política Nacional de Humanização (PNH) qualifica a atenção obstétrica e se consolida como política transversal no SUS, colaborando com práticas de trabalho em conciliação com o divulgado nas normatizações que a sustentam (Brasil, 2015).

O profissional de enfermagem, ao estabelecer suas práticas nos serviços de saúde buscando a humanização recomendada pela Organização Mundial de Saúde, dispõe as parturientes uma atenção profissional específica e qualificada, por ser essencialmente relacionada e derivada de um saber pautado no serviço do enfermeiro. Aplicado de maneira transversal, este saber integra demais saberes populares e diversas disciplinas na construção do cuidado. Tendo como instrumento básico os corpos, é capaz de possibilitar conforto e autonomia ao incentivar às mulheres a reconhecerem e desenvolverem suas habilidades. Através de respaldo e baseado em evidências científicas, enfermeiros passaram a utilizar técnicas que julgam favoráveis à evolução fisiológica do trabalho de parto e práticas sem o uso de fármacos para alívio da dor (Costa, et al., 2017).

A área da enfermagem obstétrica está cada vez mais vinculada com o cuidado humanizado e integral, onde a maneira de cuidar, contendo mais orientações acerca dos processos a serem realizados, e a calma empregada em cada caso, através da assistência integral, faz o diferencial na vida de cada uma das parturientes, principalmente no aspecto psicológico. Dessa forma, a integralidade do cuidado, instituída pelo Ministério da Saúde, atrelada ao trabalho dos enfermeiros obstetras, proporciona que o parto normal volte a ter suas características livres de distorcias quando possível, diferentemente do que se tornou com o avanço tecnológico e as práticas medicamentosas, aliadas à práticas médicas resultantes em processos cirúrgicos (Limeira, et al., 2018).

Nesse contexto, se faz necessária à presença da equipe de saúde, destacando-se a atuação da equipe de Enfermagem na assistência ao parto humanizado, com intuito de oferecer acolhimento de qualidade, apoio, suporte afetivo, psicológico, físico e emocional para a parturiente e a família, como também estimular a participação ativa desta e do seu acompanhante, bem como fazer uso das práticas humanizadas, priorizar o protagonismo da mulher no parto e respeitar a presença do companheiro ou de outros acompanhantes no ato do parto visualizando a mulher como a protagonista daquele momento, entendendo seus desejos e respeitando a fisiologia de cada uma (Possati, et al., 2017).

Desse modo, é imprescindível a implementação da humanização na formação dos profissionais para o SUS e cumprimento daquilo que as diretrizes preconizam. Além disso, é necessário adquirir qualificação e profissionais pessoalmente comprometidos em proporcionar uma assistência firmada em ética profissional, respeito e dignidade, além de encorajá-las a exercer sua autonomia e de terem todo o conhecimento e evitar qualquer tipo de violência e discriminação que poderia colocar em risco seus direitos como mulheres e cidadãos (Andrade, et al.,2017).

Com base no exposto, o estudo tem como principal objetivo, compreender e descrever a partir de uma revisão da

literatura a atuação da enfermagem na humanização do parto. Tem-se como pergunta norteadora: como é a atuação da enfermagem na humanização do parto?

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura (RIL) de natureza qualitativa sobre a Enfermagem na Humanização do Parto. De acordo com Zanette (2017) através da investigação qualitativa, “o objetivo principal do investigador é de construir conhecimentos e não dar opinião sobre determinado contexto”. O objetivo desse tipo de pesquisa é de construir teoria, descrição e compreensão. A busca foi realizada em três bases de dados bibliográfica - Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), as referências duplicadas foram excluídas ao final da pesquisa em cada base de dados.

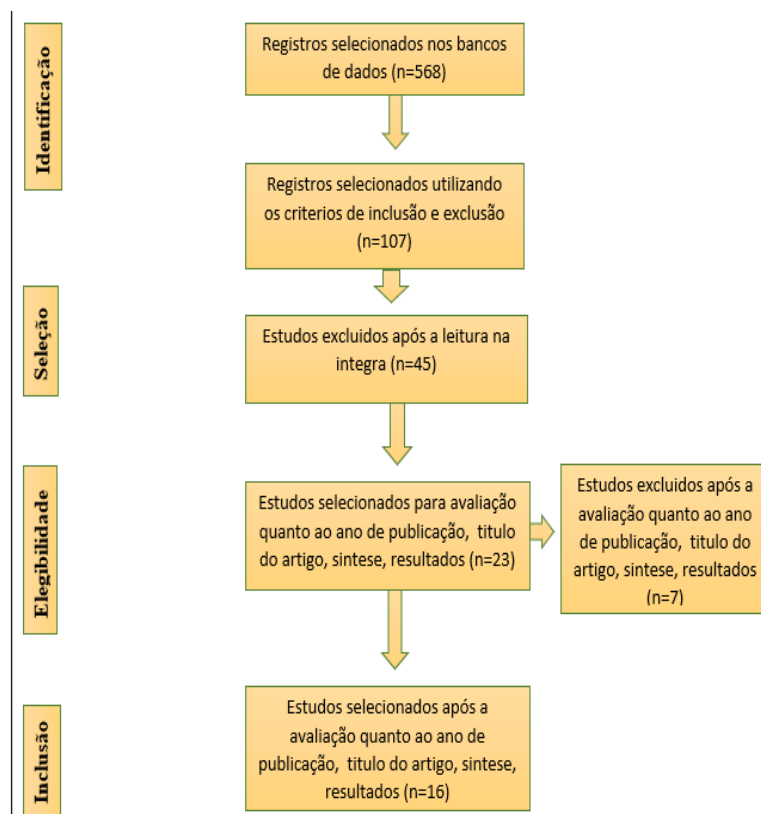
Para melhores achados de termos específicos sobre o assunto, foram utilizados três descritores em português de acordo com a consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Parto humanizado; Cuidados de Enfermagem e Humanização da Assistência. Na busca dos indexadores foram realizadas três combinações usando o Marcador Boleano (AND) com os descritores na seguinte forma: Parto humanizado AND Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência AND Cuidados de Enfermagem, Parto humanizado AND Humanização da Assistência. As combinações foram determinadas na evidência dos trabalhos completos, originais e que estão disponíveis gratuitamente.

Os estudos foram separados de acordo com alguns critérios de inserção, pré-definidos pelos autores: a) artigos escritos em idioma português, inglês e espanhol; b) artigos que abordassem a Humanização do parto, fazendo uma perspectiva com a Enfermagem; c) artigos publicados nos últimos cinco anos. Os artigos repetidos, incompletos, tese, dissertações, monografias, não foram incluídos na pesquisa. A pesquisa na base de dados ocorreu no período de maio de 2021.

Além disso, os autores usaram a ferramenta PRISMA, que utiliza como método um checklist com 27 itens mais um fluxograma que possui quatro etapas, cujo objetivo foi corroborar com os autores na busca de melhorar as revisões sistemáticas e meta-análise, no entanto, o checklist PRISMA não se limita somente a isso, podendo, também, avaliar as revisões publicadas de forma crítica.

Após a pesquisa nas bases de dados com os descritores selecionados obteve-se um total de 568 estudos. Diante disso, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão e foram identificados na SCIELO 27 artigos e na BVS 40 artigos. Ao final do processo de triagem emergiu a amostragem final, a partir da leitura do texto completo, composta de 15 estudos que foram avaliados quanto ao ano de publicação, periódico, título do artigo, síntese e resultados e aqueles que respondiam à questão de pesquisa, sendo eles 6 da SCIELO e 9 na BVS. Representa na Figura 1, o fluxograma usado para a seleção dos artigos.

Figura 1: Fluxograma da metodologia de seleção dos artigos.



Fonte: Autores.

3. Resultados e Discussão

Após a análise dos artigos selecionados, foi realizado agrupamento dos artigos utilizando o instrumento adaptado de Ursi (2015) na qual foi organizada de tal forma: autor/ano; periódico; título; objetivo do estudo e resultados (Quadro 1)

Na síntese dos artigos selecionados na RIL, de acordo com o Quadro 1, os principais assuntos abordados foram relacionados importância da assistência do profissional de enfermagem ao parto humanizado, preocupação dos profissionais, em relação à importância do envolvimento familiar no processo de humanização, os aspectos inadequados que acontecem nas instituições de saúde e a percepção de parto humanizado relacionado à autonomia da mulher.

Quadro 1 - Artigos selecionados nas bases SCIELO e BVS como amostra do estudo.

Autor/Ano:	Periódico:	Título:	Objetivo do estudo:	Resultado:
Lafaurie Villamil, M. M. Angarita de Botero, M. I. P., & Chilatra Guzmán, C. (2020).	<i>Revista Enfermería Actual en Costa Rica</i>	Atención humanizada del embarazo: la mirada de gestantes que acuden a una unidad hospitalaria de salud	tiene como objetivo realizar una lectura, desde la humanización de la atención en salud materna, de la perspectiva de gestantes que acuden a una unidad hospitalaria de salud que implementa el modelo de parto humanizado en Bogotá;	En este aparte, se presentará, en primer lugar, la caracterización de las participantes y, en segundo lugar, se describirán—a partir de sus expresiones y sus experiencias con el embarazo— tanto sus temores y sus preocupaciones más relevantes, como las principales propuestas que realizan para fortalecer la humanización en los servicios de atención materna en la unidad de salud a donde acuden.
Giacomini, S. M., & Hirse O. N. (2020)	Revista Estudos Feministas	Parto “natural” e/ou “humanizado”? Uma reflexão a partir da classe	Nesse artigo, a proposta é fazer uma reflexão acerca da experiência de parto	Será feita uma breve revisão da literatura, procurando mapear alguns estudos com enfoque

			“humanizado” de mulheres de diferentes classes sociais.	socioantropológico que chamam a atenção para o interesse de tratar das relações entre parto e classe
Pereira, R. M., Fonseca, C. D. O., Pereira, A. C. C. C. Gonçalves, G. A., & Maffei, R. A. (2018).	Ciência & Saúde Coletiva	Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil	O presente estudo tem por objetivo fornecer um panorama acerca das diferentes práticas assistenciais humanizadas, voltadas à gestação e ao parto, realizadas nas regiões sul e sudeste do Brasil.	A partir dos anos 2000 foi introduzida pelo MS, na política pública federal, a proposta de Humanização na Atenção a Nascimentos e Partos com o objetivo de realizar mudanças no sistema atual de atenção ao parto
Teixeirensen, M. M. D. S., Santos, S. L. S. D. (2018)	<i>Interface-Comunicação, Saúde, Educação</i>	From expectation to experience: humanizing childbirth in the Brazilian National Health System	In this article we focus on the experiences of women who sought humanized care and gave birth in a public facility in Brasília, Brazil.	During the past 15 years Brazil has increased efforts to humanize maternal care within the Brazilian National Health System (SUS). Humanization efforts come along with demedicalization of birth even if quality care and reduction of inequalities are still pressing matters in the country.
Pedroso, C. N. L. D. S., López, L. C. (2017).	<i>Physis: Revista de Saúde Coletiva</i>	À margem da humanização? Experiências de parto de usuárias de uma maternidade pública de Porto Alegre-RS	O presente artigo explora as particularidades locais das experiências de usuárias de uma maternidade pública na cidade de Porto Alegre/RS.	Participaram das entrevistas 25 puérperas, com idades entre 18 e 38 anos, que receberam assistência durante o trabalho de parto, parto e pós-parto nessa maternidade.
Giantáglio, F. N., Assunção M. R. S., Costa, A. C. B., Costa, I. C. P., Freitas, P. S. & Calheiros, C. A. (2020).	<i>Enfermería: Cuidados Humanizados</i>	Humanização do cuidado em um programa de residência enfermagem obstétrica: possibilidades e desafios	Descrever as potencialidades e os desafios das residentes sobre a experiência vivenciada em um Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica, no que se refere à humanização do parto e do puerpério.	Das reflexões das residentes, por meio das categorias emergentes, pôde-se verificar que estas reconheciam como pontos positivos para a implementação da humanização do parto e do puerpério: o apoio da coordenação e da tutoria do curso de residência obstétrica
Medeiros, R. M. F., Teixeira, R. C., Nicolini, J. B., Alvares, A. S., Corrêa, Á. C. D. P., & Martins, D. (2016).	Revista Brasileira de Enfermagem- REBen	CUIDADOS HUMANIZADOS: A INSERÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO	Analisar a assistência prestada em uma unidade de Pré-parto/Parto/Pós-parto (PPP) de um hospital de ensino após a inserção de enfermeiras obstétricas.	Demonstrou que, mesmo se tratando de um cenário de ensino, que tende a adotar o modelo tecnocrata, a inserção de EO tem determinado o predomínio de um cuidado considerado humanizado, o que sugere que novos profissionais de saúde estão sendo formados nessa perspectiva assistencial.
De Moura, J. W. S., Leite, C. D. S., de Oliveira, V. F. & Silva, J. P. X. (2020).	Enfermagem- Revista oficial conselho federal de enfermagem	HUMANIZAÇÃO DO PARTO NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO DE PARTO NORMAL	Compreender a percepção de uma equipe de enfermagem de um Centro de Parto Normal acerca da assistência ao parto humanizado.	Observou-se a importância da assistência do profissional de enfermagem ao parto humanizado, visto que os cuidados realizados pelos profissionais de enfermagem no processo de parto são essenciais para que esse momento seja benéfico para as parturientes, e que as mesmas se sintam confortáveis e seguras.
Leite, P. I. A. G., Pereira, D. G., Demarchi, R. F., Hattori, T. Y., Nascimento V. F. D., & Terças-Trette A. C. P. (2020).	Revista de enfermagem e atenção à saúde	HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	Compreender a humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal de hospital privado mato-grossense.	Percebeu-se uma preocupação dos profissionais, em relação à importância do envolvimento familiar no processo de humanização, que perpassa pela confiança mútua até o processo de empoderamento gerado nos pais pela equipe.
Viana, R. R., Araújo, T. M. S., Cavalcante, A. S. P., Vasconcelos, M. I. C. (2019).	Saúde em rede.	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO HUMANIZADO: VIVÊNCIA DE EXTENSIONISTAS	Descrever a experiência vivenciada por acadêmicas na assistência de Enfermagem ao parto humanizado em uma maternidade na região norte do Ceará.	Verificou-se que a assistência disponibilizada por uma equipe de profissionais está agindo como elemento imprescindível na prática do parto humanizado, sendo compatível às necessidades da gestante.

Ferreira, M. C., Monteschi L. V. C., Teston, E. F. Oliveira, L., Serafim, D., Marcon, S. S. (2019).	Portal de revistas de enfermagem	PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE HUMANIZAÇÃO DO PARTO EM AMBIENTE HOSPITALAR	Objetivo compreender as percepções de profissionais de enfermagem quanto à humanização do parto.	A humanização do parto possui significados que englobam aspectos estruturais e organizacionais da instituição; a relação profissional-parturiente e o respeito à autonomia e direitos de escolha da mulher.
Vilela, A. T., Tenório, D. J. S., Silva, R. M. D. S., Silva J. C. B. D., & Albuquerque N. L. A. (2019).	Revista de enfermagem UFPE on line	PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS DIANTE DO PARTO HUMANIZADO / PERCEPTION OF OBSTETRIC NURSES BEFORE HUMANIZED BIRTH	desvelar a percepção dos enfermeiros obstetras sobre o parto humanizado.	Verificou-se que haja uma preparação de todos os processos de educação continuada, além de fazer com que o próprio profissional reflita sobre suas atitudes e possa ressignificar sua prática, proporcionando, à paciente, uma assistência qualificada baseada em evidências científicas.(AU)
Borges Damas, L., Six Pérez, A., & Sánchez Machado, R. (2018).	Revista cubana de Enfermagem.	CONCEPÇÃO INTEGRAL DA ATENÇÃO HUMANIZADA À MULHER DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PARTO.	Identificar os referenciais teóricos e metodológicos que embasam o cuidado humanizado à mulher durante o trabalho de parto e parto.	Percebeu-se relevância do cuidado humanizado prestado à mulher durante o trabalho de parto e parto, pois leva à satisfação das necessidades físicas, emocionais e espirituais da mulher (UA).
Medeiros, R. M. K. Teixeira, R. C., Nicolini, A. B., Alvares, A. S., Corrêa, A. C. D. P., & Martins, D. (2016).	Revista Brasileira de Enfermagem.	CUIDADOS HUMANIZADOS: A INSERÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO	Analisar a assistência prestada em uma unidade de Pré-parto/Parto/Pós-parto (PPP) de um hospital de ensino após a inserção de enfermeiras obstétricas.	Inserção das enfermeiras obstétricas contribuiu para a qualificação do cuidado prestado ao parto e ao nascimento, uma vez que ocorreu a redução de intervenções, tais como a episiotomia e as cesarianas, havendo o incentivo ao uso de práticas que não interferem na fisiologia do processo parturitivo, gerando bons resultados perinatais.
Francisco, M. M., Andrade, I. A. F., da Silva L. S. R., Ferreira, M. C. Aymar, D. L. F. D. A., & Silva Simões, E. M. (2020)	Revista Enfermagem	HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO: OPINIÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	Investigar a opinião dos acadêmicos de enfermagem sobre a humanização da assistência ao parto.	Observou-se que o processo de humanização da assistência ao parto é amplo, e analisá-lo sob a perspectiva de profissionais da saúde e de estudantes de Enfermagem é um caminho.(AU)
Menezes, F. R. D., Reis, C. M. D., Sales, A. D. A. Jardim, D. M. B., & Lopes T. C. (2019).	Interface - Comunicação Saúde, Educação.	O OLHAR DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA PARA O CONTEXTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NAS INSTITUIÇÕES.	Pretendeu compreender a percepção de residentes em Enfermagem Obstétrica sobre violência obstétrica em uma maternidade referência do município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, Brasil.	evidenciou aspectos inadequados que acontecem nas instituições de saúde como racismo institucional, diferenciação no atendimento das usuárias do serviço público de saúde e julgamento de usuárias por parte dos profissionais de saúde.
De Moura, J. W. S., Leite, C. D. S., de Oliveira, V. F. & Silva, J. P. X. (2020).	Revista Enfermagem em Foco.	HUMANIZAÇÃO DO PARTO NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO DE PARTO NORMAL.	Compreender a percepção de uma equipe de enfermagem de um Centro de Parto Normal acerca da assistência ao parto humanizado.	Apresentam a percepção de parto humanizado relacionado à autonomia da mulher, além disso, entendem que o processo de humanização se inicia desde a entrada da mulher no centro de parto.
Monteiro, A. S., Martins, M., Pereira, L. C., Freitas, D. C., Silva, R. M. D., Jorge, H. M. F. (2020).	Portal revista de Enfermagem	PRÁTICA DE ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO EM MATERNIDADE DE ALTO RISCO	Objetivo compreender a prática de enfermeiros obstetras na assistência ao parto de gestantes de alto risco.	Evidenciou-se que os enfermeiros conheciam, executavam e estimulavam as boas práticas durante a assistência, mas reconheciam fatores que impediam o desenvolvimento dessas práticas de forma satisfatória. Relataram sobre motivações por essas práticas e insatisfações encontradas no percurso de função.
Sanches, M. E. T. D. I.	Revista Enfermagem	ATUAÇÃO DA	Descrever as condutas	As ações realizadas pelas enfermeiras

Barros, S. M. O. D., Santo A. A. P. D., & Lucena, T. D. (2019).		ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO	utilizadas pela enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto.	assistência ao trabalho de parto e par neste estudo estão dentro de um contex de mudança real de paradigma e postura frente às evidências científicas.
Ferreira, L. M. S., de Santos, A. D. F., Bezerra, M. P., de Araújo Alves, D Damasceno, S. S., Kerntop M. R., ... & Lemos, I. C. (2017).	Revista cubana de Enfermagem	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PARTO: A PERCEPÇÃO DA MULHER	Investigar a assistência de enfermagem ao trabalho de parto e parto, através da percepção das parturientes, buscando desse modo, contribuir para o aprimoramento do cuidado, uma vez que esse, para ser realizado, precisa da contribuição direta tanto do profissional, quanto do cliente.	Assistência de enfermagem durante processo de nascimento, mas ainda um longo caminho a ser percorrido pa que esses avanços cheguem ao alvo fin de uma assistência inteiramente humanizada(AU)
Gomes, L. O. S., de Andrade, L. O., da Silva Pinheiro, E., Souza, F. S., de Oliveira Boery, R. N. (2017).	Revista. enfermagem UFPE on line	PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DO PARTO HUMANIZADO	Conhecer como são desenvolvidas as práticas de humanização durante o trabalho de parto.	verificou-se que os profissionais de enfermagem possuem conhecimento d práticas humanizadas, porém o empreg dessas práticas foi pouco constatad durante o trabalho cotidiano.

Fonte: Autores.

O parto humanizado é o meio mais apropriado para proporcionar uma assistência adequada para a parturiente e ao recém-nascido, tendo em vista que tal humanização foca em uma abordagem mais centrada na mulher, respeitando seus direitos, crenças, escolhas, e promovendo sua autonomia, e assim favorecendo o andamento do trabalho de parto e o vínculo entre mãe e filho. (Ferreira, et al., 2019)

Fica claro, portanto, que as práticas humanizadas prestadas às parturientes durante o trabalho de parto têm como objetivo ofertar conforto e acolhimento para a mulher durante todo o processo de trabalho de parto, o recém-nascido e seus familiares. Os cuidados de enfermagem como: auxílio no alívio da dor durante as contrações, aplicações de práticas integrativas, orientações e esclarecimentos de dúvidas das gestantes e seus acompanhantes são condutas que devem ser tomadas com intuito de acalmar e diminuir sensações como medo e insegurança. (Ferreira, et al., 2019)

É evidente a grande importância da enfermagem para um trabalho de parto mais humanizado, reduzindo as situações de ansiedade nas pacientes, e utilizando de métodos e práticas que irão proporcionar a elas conforto e segurança. Além disso durante o trabalho de parto, a equipe de enfermagem deve atuar sem preconceitos respeitando a cultura, crenças e direito de cada mulher e a mínima utilização de intervenções não são necessárias. São características da assistência prestada por essa equipe o respeito, incentivo, apoio, e orientação com acolhimento, além de uma escuta ativa e atenciosa identificando as queixas das pacientes, suas necessidades e implementando medidas que são necessárias, além de sempre promover a autonomia da gestante. (Almeida, et al., 2015)

Para assegurar a autonomia da parturiente é necessário colocá-la no controle do parto, orientando e capacitando a mesma para decidir ativamente a respeito do seu trabalho de parto, respeitando suas escolhas e a equipe executando, por isso, é essencial que a mulher possua o sentimento de segurança e confiança durante esse processo que é fundamental para que ela faça as suas escolhas como posição para alívio da dor e parto, utilização de práticas complementares de métodos não farmacológicos para alívio da dor como o banho com água morna, dentre outros. (Zirr, et al., 2019)

Entretanto a sobrecarga de equipe de enfermagem é um fator que pode ocasionar falhas no serviço do atendimento humanizado. O enfermeiro atua tanto na assistência com o paciente quanto na administração do setor em que trabalha, e muitas vezes, as demandas decorrentes da administração do local acabam sobrecarregando-os e ocasionando dificuldade de conciliar

ambas as atividades, e assim acaba limitando o tempo que poderia ser dedicado à parturiente. (Ferreira, et al., 2019)

Por fim, fica explícito que o envolvimento da enfermagem durante o parto se baseia em contribuir para que o parto ocorra de forma mais fisiológica e tranquila possível, além da realização do parto, utilizando do conhecimento técnico-científico. Incentivando que a mulher seja a protagonista do seu parto, tal momento que é considerado pessoal e único para elas, que necessita ser realizado de acordo as boas práticas de assistência. (De Lima, et al., 2019)

4. Considerações Finais

Durante o estudo realizado evidenciou-se a importância que a enfermagem possui em garantir a parturiente uma assistência de qualidade pautada em garantir e assegurar todos os seus direitos quanto mulher e paciente. A enfermagem é destacada por ser uma profissão que capacita profissionais para atuarem estabelecendo linhas de cuidados mais íntegros ao paciente, onde a humanização deve e é um dos pilares dessa linha de cuidado. Durante o parto, o respeito à mulher como pessoa única é um dever da equipe, pois é um momento da vida da mulher em que ela necessita de atenção e cuidado, desse modo o profissional de enfermagem que dará assistência a essa paciente atua afim de combater violência obstétrica, propiciar conforto e adotar cuidados assistenciais que se sejam benéficos para o parto e nascimento do recém-nascido e assim evitar procedimentos intervencionistas desnecessários, que ainda realizados costumemente não devem ser praticados por não favorecerem a mulher.

Referências

- Almeida, O. S. C., Gama, E. R., & Bahiana, P. M. (2015). Humanização do parto: a atuação dos enfermeiros. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 4(1).
- Borges Damas, L., Sixto Pérez, A., & Sánchez Machado, R. (2018). Concepción integral del cuidado humanizado a la mujer durante el trabajo de parto y parto. *Revista Cubana de Enfermería*, 34(3).
- Costa, M. A. E., Lobo, W. M. Da Silva., Vila, A. C. D., Moraes, C. N. E., Santana, R. R. (2017) O papel do enfermeiro frente ao parto humanizado. *Revista Eletrônica de Trabalhos Acadêmicos. Publicações Científicas – Multidisciplinar*, 4(2)
- De Andrade, L. O., Felix, E. S. P., Souza, F. S., Gomes, L. O. S., Boery, R. N. S. O. (2017) Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado. *Rev enferm UFPE on line*. 11(6), 2576-85 10.5205/reuol.9799-86079-1-RV.1106sup201712
- De Lima Sanches, M. E. T., de Barros, S. M. O., dos Santos, A. A. P., & de Oliveira Lucena, T. (2019). Atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto [Obstetric nurse's role in the care of labor and childbirth][Actuación de la enfermera obstétrica en la asistencia al trabajo de parto y parto]. *Revista Enfermagem UERJ*, 27, 43933.
- De Moura, J. W. S., Leite, J. C. D. S., de Oliveira, V. R., & Silva, J. P. X. (2020). Humanização do parto na perspectiva da equipe de enfermagem de um Centro de Parto Normal. *Enfermagem em Foco*, 11(3).
- do Nascimento, E. R., Santos, E. C. S., Sousa, D. S., Gallotti, F. C. M. (2020,). Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado. *Ciências Biológicas e de Saúde Unif. 6*(1), 141–146.
- Ferreira, M. C., Monteschio, L. V. C., Teston, E. F., Oliveira, L., Serafim, D., & Marcon, S. S. (2019). Percepções de profissionais de enfermagem sobre humanização do parto em ambiente hospitalar.
- Francisco, M. M., de Andrade, I. A. F., da Silva, L. S. R., Ferreira, M. C., Aymar, D. L. F. D. A., & da Silva Simões, E. M. (2020). Humanização da assistência ao parto: opinião dos acadêmicos de enfermagem. *Nursing* 23(270), p4897-4908.
- Gomes, L. O. S., de Andrade, L. O., da Silva Pinheiro, E., Souza, F. S., & de Oliveira Boery, R. N. S. (2017). Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 11(6), p2576-2585.
- Limeira, J. D. B. R., Souza, G. C., Souza, M. B., Vieira, A. D. S., Alexandre, A. C. S., & Leite-Salgueiro, C. D. B. (2018). A Importância da Humanização do Parto Realizada pelos Enfermeiros Obstetras para as Parturientes: Revisão Integrativa. *ID on Line Revista de psicologia*, 12(42), 308–321. <https://doi.org/10.14295/online.v12i42.1314>
- Leite, P. I. A. G., Pereira, F. D. G., Demarchi, R. F., Hattori, T. Y., Nascimento, V. F. D., & Terças-Trettel, A. C. P. (2020). Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev. enferm. atenção saúde*, 90-102.
- Medeiros, R. M. K., Teixeira, R. C., Nicolini, A. B., Alvares, A. S., Corrêa, Á. C. D. P., & Martins, D. P. (2016). Cuidados humanizados: a inserção de enfermeiras obstétricas em um hospital de ensino. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(6), 1091-1098.

Menezes, F. R. D., Reis, G. M. D., Sales, A. D. A. S., Jardim, D. M. B., & Lopes, T. C. (2019). O olhar de residentes em Enfermagem Obstétrica para o contexto da violência obstétrica nas instituições. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, p24, e180664.

Ministério da Saúde. (n.d.). Gov.Br. Retrieved January 25, 2022, from https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0011_07_01_2015.html

Monteiro, A. S., Martins, E. M., Pereira, L. C., Freitas, J. D. C., Silva, R. M. D., & Jorge, H. M. F. (2020). Prática de enfermeiros obstetras na assistência ao parto humanizado em maternidade de alto risco.

Possati, A. B., Prates, L. A., Cremonese, L., Scarton, J., Alves, C. N., & Ressel, L. B. (2017). Humanization of childbirth: meanings and perceptions of nurses. *Escola Anna Nery*, 21(4). <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0366>

Sanches, M. E. T. D. L., Barros, S. M. O. D., Santos, A. A. P. D., & Lucena, T. S. D. (2019). Atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto. *Rev. enferm. UERJ*, e43933-e43933.

Viana, R. R., Araújo, T. M. S., Cavalcante, A. S. P., & Vasconcelos, M. I. O. (2019). Assistência de enfermagem ao parto humanizado: vivência de extensionistas. *Saúde Redes*, p109-116.

Vilela, A. T., Tenório, D. D. S., Silva, R. M. D. S., Silva, J. C. B. D., & Albuquerque, N. L. A. (2019). Percepção dos enfermeiros obstetras diante do parto humanizado. *Rev. enferm. UFPE on line*, p1-6.

Zanette, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. (2017). *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil. (65), 149-166.

Zirr, O., Gregório, O., Lima, O., & Collaço, O. (2019). Autonomia da mulher no trabalho de parto: contribuições de um grupo de gestantes. *Revista Mineira de Enfermagem*, 23, 1-7.